



O Impacto Da Transformação Digital e a Otimização dos Recursos em Saúde e seus Desafios Éticos

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Heronita Garcia Mota Ferreira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A evolução tecnológica está em constante avanço e uma das mais promissoras inovações desse cenário é a aplicação da inteligência artificial (IA) na vida cotidiana. A IA representa uma revolução em diversos aspectos da vida, oferecendo soluções inovadoras e eficientes que têm o potencial de transformar a maneira como vivemos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

A aplicação da IA em áreas como segurança doméstica, saúde, e serviços financeiros exemplifica como essa tecnologia pode facilitar nossas vidas. Assistentes virtuais, sistemas de recomendação personalizados, e ferramentas de análise preditiva são apenas algumas das inovações impulsionadas pela IA que estão se tornando parte do dia a dia. No entanto, é crucial abordar os desafios éticos associados, como a privacidade dos dados, a segurança cibernética, e a mitigação de vieses nos algoritmos.

Objetivo

O objetivo desse estudo é descrever o impacto do uso da inteligência artificial na área da saúde, com foco especial na transparência, segurança e ética entre a equipe de enfermagem e o paciente.

Material e Métodos

A presente pesquisa se configura como revisão bibliográfica sobre a implementação da tecnologia 5g de transmissão de dados, com a aplicação específica na área médica e foco nas questões que envolvem a enfermagem. De acordo com Conforto, Amaral e Silva (2011), a revisão bibliográfica é um método científico amplamente empregado para a busca e análise de textos em uma específica área do conhecimento. A busca e seleção de textos tiveram foco no emprego da IA na enfermagem e, desse modo, os descritores utilizados foram os seguintes: tecnologia, 5g, enfermagem, IA e LGPD.

Optou-se pela plataforma Google Scholar devido ao acesso facilitado a uma diversidade de artigos científicos, contribuindo assim para a amplitude e pertinência dos resultados alcançados. O processo metodológico iniciou-se com filtros aplicados no intervalo de 2019 a 2023, utilizando strings de busca específicas e operadores lógicos (AND, OR, -), além do emprego de aspas para otimizar a precisão dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão



Apoio: CAPES, CNPq, FUNADESP, unopar, uniderp, Anhanguera, unic, pitágoras, unime

14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



A pesquisa permitiu destacar como a inteligência artificial (IA) está transformando a saúde em várias frentes, melhorando a qualidade dos cuidados de saúde, a eficiência operacional e o acesso ao atendimento médico.

Alguns pontos com maior impacto na assistência prestada ao paciente: Diagnóstico e Detecção de Doença; Medicina Personalizada; Suporte à Decisão Clínica; e Engajamento e empoderamento do paciente.

Outro fator importante, é o poder que automação fornece suporte às decisões clínicas ao processar e interpretar grandes volumes de dados, o que pode incluir a previsão de deterioração do paciente com base em dados de monitoramento em tempo real a planejamento de tratamento personalizado usando informações genéticas e de estilo de vida do paciente.

Com a integração de IA em sistemas de prontuário eletrônico, os profissionais de saúde podem acessar rapidamente informações clínicas relevantes do paciente, como exames laboratoriais, histórico médico e diretrizes de tratamento.

Conclusão

A busca por transparência e segurança na saúde é essencial para uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e pacientes. A integração de tecnologias avançadas possibilita acesso rápido a informações críticas, consultas virtuais, monitoramento remoto e operações à distância. A inteligência artificial (IA) melhora diagnósticos, personaliza tratamentos e otimiza a eficiência. É crucial abordar desafios éticos e garantir o uso responsável da tecnologia para promover a segurança do paciente.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARBOSA, A. F. (org.). TIC Saúde 2015: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE. Ministério da Saúde. Revolução da inteligência artificial: uso na saúde traz novas possibilidades. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/revolucao-da-inteligencia-artificial-uso-na-saude-traz-novas-possibilidades/>. Acesso em: 11 mar. 2024.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NUNES, H. da C.; GUIMARÃES, R. M. C.; DADALTO, L. Desafios bioéticos do uso da inteligência artificial em hospitais. Revista Bioética, Brasília, v. 30, n. 1, p. 82-93, jan./mar. 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2644/2819. Acesso em: 11 mar. 2024.